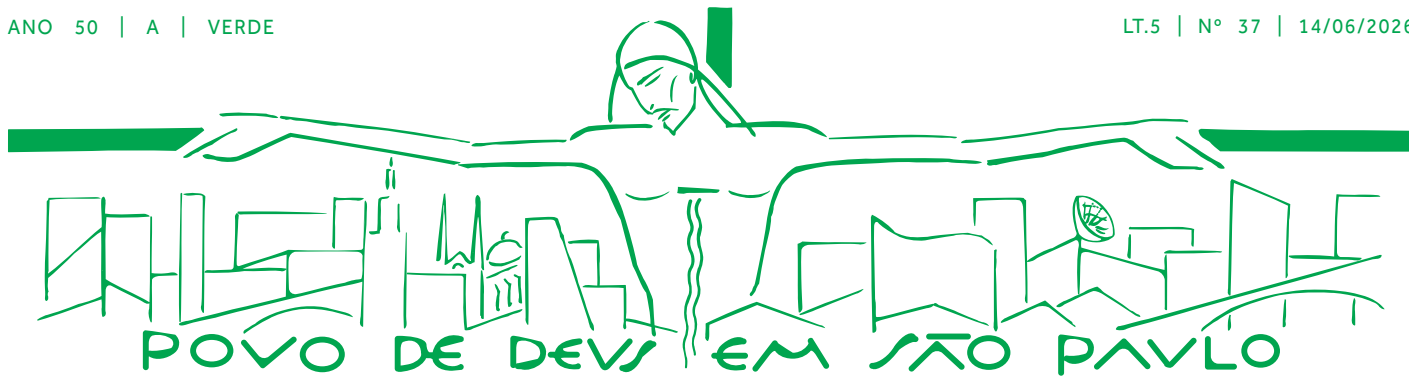




11º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 26, 7-9 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, * atendei por compaixão! / Não me esqueçais, nem me deixeis abandonado / Meu Deus e Salvador!

1. O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; * perante quem eu tremerei?

2. Se os inimigos se acamparem contra mim, * não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, * mesmo assim confiarei.

3. Ofertarei um sacrifício de alegria, * no templo do Senhor. / Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa * e hinos de louvor.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Bem vindos, irmãos e irmãs, à celebração do Dia do Senhor. Somos a nação santa, o povo eleito e sacerdotal que, reunidos ao redor deste altar, eleva sua ação de graças ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo. Como em todos os domingos, o Senhor nos congrega para ouvir a sua voz e para nos dispor a obedecê-la. Neste domingo, como Bom Pastor, Ele olha para nós e sente compaixão. Agradecemos o consolo que o Senhor nos oferece por meio dos pastores que colocou à frente do seu rebanho.

3. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor que vamos escutar é um convite à obediência à sua vontade. Acolhamo-la com o coração aberto e disponível.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 19,2-6a)

Leitura do livro do Êxodo. Naqueles dias, os israelitas, ²partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. ³Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ⁴Vis-tes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. ⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. ^{6a}E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO **99(100)**

Somos o povo e o rebanho do Senhor.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, + servi ao Senhor com alegria, * ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele é Deus, + ele mesmo nos fez e somos seus, * nós somos seu povo e seu rebanho.
3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, + sua bondade perdura para sempre, * seu amor é fiel eternamente!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ⁶Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícil-mente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo san-gue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. ¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, sere-mos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Mc 1,15)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Reino do céu está perto! Convertei-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no evangelho!

10. EVANGELHO (Mt 9,36-37;10,1-8)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁶viendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: ³⁷“A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” ^{10,1}Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. ²Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. ⁵Jesus enviou estes doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! ⁶Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! ⁷Em vosso caminho, anunciai: ‘O reino dos céus está próximo’. ⁸Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!” - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / res-suscitou ao terceiro dia, / **subiu aos**

céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na res-surreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, como povo sacerdo-tal, elevemos nossas preces ao Senhor da Messe. E, confiantes, supliquemos:

T. Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

1. Para cuidar dos que são obrigados a sair de sua terra, fugindo da fome e das guerras.
2. Para cuidar dos que vivem nas cal-çadas e ruas de nossa cidade.
3. Para cuidar dos que estão sofrendo doentes e desamparados.
4. Para cuidar dos menores e idosos abandonados.
5. Para cuidar dos que não encontram um sentido para a própria vida.
6. Para cuidar dos nossos jovens e das nossas famílias.

(outras preces da comunidade)

P. Escutai, Senhor, o clamor da vossa Igreja e concedei-lhe servos dedicados e com o coração semelhante ao vosso, que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que cele-bramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II (MR, p. 620)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando *(dizendo)* sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 9,36 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus, vendo a multidão, sentiu grande compaixão; pois cansada ela estava como ovelhas sem pastor.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum I | MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ROGAI AO SENHOR DA MESSE QUE ENVIE OPERÁRIOS PARA A MESSE

Diante da imensa e urgente tarefa de anunciar a Boa-Nova a todas as pessoas para que encontrem um sentido e comecem a fazer parte do Reino de Deus, Jesus chama e escolhe alguns discípulos para o acompanhar mais de perto, a fim de que aprendam d'Ele mesmo como ser a fonte que traz a todos felicidade e realização.

A missão de ajudar a implantar o Reino de Deus, é tão grande e tão importante. Ela é motivada pela misericórdia de quem enxerga o cansaço e opressão dos pequenos e abandonados e de quem se preocupa para que a novidade e alegria da fé que Jesus traz, não fique escondida, pois o mundo inteiro deve ter a oportunidade de conhecer o caminho que leva ao amor de Deus.

Tarefa árdua e grandiosa, mas que necessita ser feita por pessoas que tenham bom coração sejam generosas e disponíveis para ouvir a voz de Jesus que chama. Por isso Ele quis precisar das pessoas para levar em frente o seu Reino. Deus pode tudo, e podia fazer tudo sozinho, mas desde sempre quis precisar da colaboração de quem aceita o chamado. Então Ele chama e escolhe aqueles que quer.

Esses são escolhidos pelo próprio Jesus que os chama e os conhece pelo nome. Vivem uma amizade profunda com o Mestre, que lhes confia a tarefa de anunciarem novos valores, devolvendo a dignidade, curando os corações feridos, expulsando para longe aquilo que é impuro e que não se compra com riquezas, cargos ou títulos.

Para que nunca falte lideranças às comunidades que irão viver a fraternidade e o ideal do Reino, é que Jesus ensina que é necessário “pedir ao Senhor da messe, que envie operários para a messe”. A súplica da comunidade que crê, toca o cora-

ção de Deus; “A vocação é a resposta de Deus às orações da comunidade”. Deus chama do meio da comunidade, pessoas cheias de entusiasmo, alegria e com total dedicação e disponibilidade, para se colocar generosamente a serviço desta mesma comunidade.

É da oração fervorosa da comunidade, que nascem as vocações. Uma comunidade que compreende o valor de se ter um sacerdote, uma religiosa, uma pessoa consagrada a Deus, constantemente ergue sua prece pedindo que Deus não deixe faltar na Igreja, em todas as partes do mundo, quem seguindo o exemplo do Mestre, queira também servir e não ser servido; doar a vida para que a fraternidade e a dignidade se concretizem na prática de todos os dias.

Rezar pelas vocações, rogar ao Senhor da messe, nos ensina a valorizar os consagrados de nossas comunidades que vivem uma vida santa e de doação ao povo, celebrando as missas, atendendo as confissões, visitando as famílias e os doentes, organizando as pastorais e sendo eles mesmo uma presença de ternura para as crianças, os jovens, os casais, os idosos. A todos ele sabe trazer uma boa palavra, um bom ensinamento.

Para que tenhamos pessoas consagradas, que sejam santos e nos animem a sermos santos, peçamos com confiança a Deus que esses “operários da messe”, nasçam das famílias fervorosas, das comunidades piedosas que sempre rezam para que não se perca o campo maduro e pronto para a colheita. Acolhamos o pedido de Jesus e rezemos sempre pedindo sacerdotes, religiosos e religiosas com o coração grande e santo do Bom Pastor para o bem da Igreja.

Pe. Carlos Alberto Doutel

Vigário Geral Adjunto Região Santana

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br